

CENTRO SOCIAL S. MIGUEL DE ARCOZELO
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Contribuinte: 505 932 270
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2015	31 DEZ 2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	60 218,68	61 825,59
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis	6	0,00	63,16
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		60 218,68	61 888,75
Activo corrente			
Inventários	7	127,11	383,58
Clientes e Utentes	12.1	8 390,81	6 715,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	12.7	3 115,82	216,01
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12.15	2 536,00	2 500,00
Outras contas a receber	12.2	4 033,58	33 547,48
Diferimentos	12.3	1 850,80	2 640,74
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	12.4	112 948,27	117 791,53
		133 002,39	163 794,34
Total do activo		193 221,07	225 683,09
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12.5	118 629,53	118 629,53
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	12.5	-36 728,66	-59 412,01
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	12.5	38 671,74	38 671,74
		120 572,61	97 889,26
Resultado líquido do período		9 643,57	22 683,35
Total do fundo de capital		130 216,18	120 572,61
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	12.14	3 262,65	5 815,24
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		3 262,65	5 815,24
Passivo corrente			
Fornecedores	12.6	15 007,00	23 757,66
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	12.7	4 786,04	6 590,11
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	12.3	1 763,66	28 313,63
Outras contas a pagar	12.8	38 185,54	40 633,84
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		59 742,24	99 295,24
Total do passivo		63 004,89	105 110,48
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		193 221,07	225 683,09

A Direcção

O responsável

CENTRO SOCIAL S. MIGUEL DE ARCOZELO
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Contribuinte : 505 932 270

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	8	198 129,90	221 434,75
Subsídios, doações e legados à exploração	9 e 12.9	220 809,99	223 911,89
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	20 480,96	39 329,40
Fornecimentos e serviços externos	12.10	115 491,42	105 147,70
Gastos com o pessoal	10	263 392,53	275 712,09
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	8 e 12.11	82,44	4 957,99
Outros gastos e perdas	12.12	1 546,85	1 160,80
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		18 110,57	28 954,64
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	8 290,91	5 989,21
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		9 819,66	22 965,43
De financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	12.13	176,09	282,08
Resultados antes de impostos		9 643,57	22 683,35
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		9 643,57	22 683,35

A Direção

O Responsável

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Moeda: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Apoio Domiciliário	Centro de Convívio	Centro de Dia	Lar	PERÍODOS	
						2015	2014
Vendas e serviços prestados	8	48 279,26	11 698,26	60 424,06	77 728,32	198 129,90	221 434,75
Custo das vendas e dos serviços prestados	7 e 10	104 780,57	18 897,19	92 913,74	105 484,28	322 075,78	327 344,12
Resultado Bruto		-56 501,31	-7 198,93	-32 489,68	-27 755,96	-123 945,88	-105 909,37
ISS, IP - Centro Distrital	9	103 266,74	7 498,08	41 318,25	49 329,01	201 412,08	207 289,47
Outros Rendimentos	12.9 e 12.11	3 622,65	4 110,15	6 995,93	4 751,62	19 480,35	21 580,41
Gastos de Distribuição		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos administrativos	5, 6 e 12.10	17 595,72	8 075,08	24 840,47	35 068,77	85 580,04	98 834,28
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos	12.12	398,65	291,12	327,50	529,58	1 546,85	1 160,80
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)		32 393,71	-3 956,90	-9 343,47	-9 273,68	9 819,66	22 965,43
Gastos de financiamento (líquidos)	12.13	57,39	39,59	39,59	39,52	176,09	282,08
Resultado antes de impostos		32 336,32	-3 996,49	-9 383,06	-9 313,20	9 643,57	22 683,35
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período		32 336,32	-3 996,49	-9 383,06	-9 313,20	9 643,57	22 683,35

A Direção

O Responsável

CENTRO SOCIAL S. MIGUEL DE ARCOZELO
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2015	2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		191 592,74	220 954,75
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		100,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		149 399,88	136 786,74
Pagamentos ao pessoal		182 492,12	189 965,20
Caixa gerada pelas operações		-140 399,26	-105 797,19
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		136 245,69	109 598,99
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-4 153,57	3 801,80
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,00	13 390,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		53,04	173,64
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		53,04	-13 216,36
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		2 056,00	2 979,49
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		2 798,73	2 806,31
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-742,73	173,18
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-4 843,26	-9 241,38
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		117 791,53	112 316,32
Caixa e seus equivalentes no fim do período		112 948,27	117 791,53

A Direcção

O Responsável

**CENTRO SOCIAL S. MIGUEL DE
ARCOZELO**

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2015

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	5
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	8
5	Ativos Fixos Tangíveis	8
6	Ativos Intangíveis	9
7	Inventários	9
8	Rédito	10
9	Subsídios do Governo e apoios do Governo	10
10	Benefícios dos empregados	11
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	11
12	Outras Informações	11
12.1	Clientes e Utentes	11
12.2	Outras contas a receber	12
12.3	Diferimentos	12
12.4	Caixa e Depósitos Bancários	12
12.5	Fundos Patrimoniais	12
12.6	Fornecedores	13
12.7	Estado e Outros Entes Públicos	13
12.8	Outras Contas a Pagar	13
12.9	Subsídios, doações e legados à exploração	13
12.10	Fornecimentos e serviços externos	14
12.11	Outros rendimentos e ganhos	14
12.12	Outros gastos e perdas	14
12.13	Resultados Financeiros	15
12.14	Financiamentos Obtidos	15
12.15	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	15
12.16	Acontecimentos após data de Balanço	16
12.17	Outras	16

1 Identificação da Entidade

O CENTRO SOCIAL S. MIGUEL DE ARCOZELO é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “IPSS” com estatutos publicados no Diário da República, Série III, nº109 de 12 de Maio de 2003.

Tem sede na Avenida da Igreja, 279-281, Arcozele, Vila Nova de Gaia.

Desenvolve como atividade principal a ação social. Secundariamente desenvolve, atividades de carácter desportivo, cultural e recreativo.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este

pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes das demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao

longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento Informático	5 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	6 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e valor líquido contabilístico na data de

alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração de Resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 anos

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil.

3.2.3 Inventários

Os “Inventários” estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.4 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período, se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras Contas a Receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontrem reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6 Impostos Sobre o Rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

- a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.
- b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
- c) As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2014	Adições	Abate	31-12-2015
Terrenos e Recursos Naturais	9 667,94			9 667,94
Edifícios e Outras Construções	29 003,80			29 003,80
Equipamento Básico	45 749,55	6 620,84		52 370,39
Equipamento de Transporte	81 616,98			81 616,98
Equipamento Administrativo	20 314,58			20 314,58
Outros Activos Fixos Tangíveis	1 988,50			1 988,50
Activo Tangível Bruto	188 341,35	6 620,84	0,00	194 962,19
Depreciações Acumuladas				
Edifícios e Outras Construções	4 640,64	580,08		5 220,72
Equipamento Básico	40 537,82	1 954,33		42 492,15
Equipamento de Transporte	60 740,43	5 269,40		66 009,83
Equipamento Administrativo	18 608,37	423,94		19 032,31
Outros Activos Fixos Tangíveis	1 988,50			1 988,50
Depreciações Acumuladas	126 515,76	8 227,75	0,00	134 743,51
Activo Tangível Líquido	61 825,59	-1 606,91	0,00	60 218,68

6 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2014	Adições	Abate	31-12-2015
Programas de Computador	5 583,91			5 583,91
Activo Intangível Bruto	5 583,91	0,00	0,00	5 583,91
Depreciações Acumuladas				
Programas de Computador	5 520,75	63,16		5 583,91
Depreciações Acumuladas	5 520,75	63,16	0,00	5 583,91
Activo Intangível Líquido	63,16	-63,16	0,00	0,00

7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Rubricas	31-12-2015	31-12-2014
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	127,11	383,58
Total	127,11	383,58

No que concerne à quantia de “Inventários” de géneros alimentares reconhecida como gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, detalham-se conforme segue:

Movimentos	2015	2014
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	383,58	398,64
Compras	14 782,05	36 332,39
Doações	5 442,44	2 981,95
Saldo Final	127,11	383,58
Gastos do Período	20 480,96	39 329,40

8 Rédito

Para os períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	31-12-2015	31-12-2014
Prestação de Serviços	198 129,90	221 434,75
Quotas do Utilizadores	184 383,28	202 494,47
Quotas e Joias	10 463,00	13 954,50
Serviços Sociais	3 283,62	4 985,78
Outros Rendimentos e Ganhos	29,40	4 784,35
Festas e Subscrições	0,00	4 569,35
Outros	29,40	215,00
Juros	53,04	173,64
Depósitos Bancários	53,04	173,64
Total	198 212,34	226 392,74

9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2015				2014		
	Natureza	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP (Dotação)	Não Reembolsável			201 412,08			207 289,47
C. Municipal de Gaia				2 500,00			
I.E.F.P	Não Reembolsável			8 829,67			2 860,16
J. Freguesia de Arcozelo	Não Reembolsável			0,00			2 000,00
POPH	Não Reembolsável		0,00	0,00		28 313,63	5 304,59
Total		0,00	0,00	212 741,75	0,00	28 313,63	217 454,22

Durante o exercício de 2015 efetuou-se a anulação do saldo de 28 313,63 euros referentes ao POPH devido à não execução do projeto.

10 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos é de 7 elementos. Durante o ano de 2015 foram empossados os novos elementos dos órgãos sociais da instituição.

O número médio de pessoas ao serviço da instituição durante o exercício de 2015 e 2014 foi de 23 e 24 respetivamente.

A Instituição contou ao seu serviço com um colaborador ao abrigo de programa estágio protocolado com o IEFP.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2015	2014
Remunerações ao pessoal	206 450,57	220 670,56
Indemnizações	0,00	309,14
Encargos sobre as Remunerações	46 110,46	47 585,30
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças	1 578,14	1 627,20
Outros Gastos com o Pessoal	1 697,58	818,80
IEFP (Estágio)	7 555,78	4 701,09
Total	263 392,53	275 712,09

11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

12 Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

12.1 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2015 e 2014 a rubrica "Utentes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	8 390,81	6 715,00
Total	8 390,81	6 715,00

12.2 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a seguinte decomposição:

Descrição	2015	2014
Outra Contas a Receber		
Pessoal	1 143,17	0,00
IEFP	2 760,41	0,00
POPH	0,00	31 547,48
J. F. Arcozelo	0,00	2 000,00
Outros devedores	130,00	0,00
Total	4 033,58	33 547,48

12.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
Gastos a Reconhecer		
Seguro Acidentes Trabalho	21,06	37,99
Seguros Outros	1 829,74	1 926,54
Outros	0,00	676,21
Total	1 850,80	2 640,74
Rendimentos a Reconhecer		
POPH	0,00	28 313,63
IEFP	1 763,66	0,00
Total	1 763,66	28 313,63

12.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2015	31-12-2014
Caixa e Depósitos Bancários		
Caixa	942,92	1 359,37
Depósitos à Ordem	56 005,35	60 432,16
Outros Depósitos Bancários	56 000,00	56 000,00
Total	112 948,27	117 791,53

12.5 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	118 629,53			118 629,53
Resultados Transitados	-59 412,01	22 683,35		-36 728,66
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	38 671,74			38 671,74
Total	97 889,26	22 683,35	0,00	120 572,61

12.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Fornecedores c/c		
Fornecedores	15 007,00	23 757,66
Total	15 007,00	23 757,66

12.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Activo		
IVA - A Recuperar	3 115,82	216,01
Total	3 115,82	216,01
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	571,30	1 068,80
Segurança Social	4 214,74	5 521,31
Total	4 786,04	6 590,11

12.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2015		2014	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por Acréscimo de Gastos				
Remunerações a Liquidar		36 733,80		39 110,90
Outras Despesas Diferidas		1 081,77		698,11
Outros Credores		369,97		824,83
Total	0.00	38 185,54	0.00	40 633,84

12.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2015 e 2014, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2015	2014
Subsídios do Estado e Outros Entes	212 741,75	212 149,63
Doações e heranças	8 068,24	6 457,67
POPH	0,00	5 304,59
Total	220 809,99	223 911,89

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

O valor registado na rubrica “doações e heranças” engloba 5 442,44 euros de doações efetuadas pelo Banco Alimentar, bem como 2 056,00 euros de donativos monetários e 569,80 em espécie.

12.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 foi a seguinte:

Descrição	2015	2014
Subcontratos	38 202,29	12 302,63
Serviços especializados	19 816,97	31 050,75
Materiais	4 325,08	5 853,91
Energia e fluidos	21 621,21	23 641,64
Deslocações, estadas e transportes	19,49	55,43
Serviços diversos	30 500,37	31 445,36
Encargos com os Utentes	1 006,01	797,98
Total	115 491,42	105 147,70

12.11 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Rendimentos Suplementares	0,00	4 569,35
Descontos pronto pagamento	0,00	90,00
Outros Rendimentos e Ganhos	29,40	125,00
Juros	53,04	173,64
Total	82,44	4 957,99

12.12 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Impostos	129,50	1,28
Outros Gastos e Perdas	1 417,35	1 159,52
Total	1 546,85	1 160,80

A rubrica “Outros gasto e perdas” engloba os valores relativos a quotizações, também a comparticipação da entidade para o FRSS – Fundo de Reestruturação do Sector Social, entre outros.

12.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2015	2014
Juros e gastos similares suportados		
Juros Suportados	176,09	282,08
Total	176,09	282,08
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	53,04	173,64
Total	53,04	173,64
Resultados Financeiros	-123,05	-108,44

12.14 Financiamentos Obtidos

Durante exercício de 2015 ocorreram as seguintes variações na rubrica de financiamentos obtidos:

Descrição	31-12-2015		
	Corrente	Não Corrente	Total
Locação Financeira Viatura	0,00	3 262,65	3 262,65
Total	0,00	3 262,65	3 262,65

Descrição	2015		
	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final
Locação Financeira Viatura	5 815,24	2 552,59	3 262,65
Total	5 815,24	2 552,59	3 262,65

A entidade teve encargos com juros, relacionados com os financiamentos obtidos, que ascenderam a 176,09 euros durante o exercício de 2015.

12.15 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
Activo		
Quotas	2 536,00	2 500,00
Total	2 536,00	2 500,00
Passivo		
Total	0,00	0,00

12.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

12.17 Outras

Além do edifício arrendado, onde está instalado a valência de Lar, a instituição desenvolve a sua atividade num edifício cedido pela Junta de Freguesia de Arcozelo.

Arcozelo, 08 de Abril de 2016

O Contabilista Certificado

A Direção
